



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO MAQUIADOR

Belo Horizonte

05 de dezembro de 2013

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	5
10. MATRIZ CURRICULAR.....	6
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
15. INFRAESTRUTURA	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
17. CERTIFICAÇÃO.....	11
18. BIBLIOGRAFIA	12

**PROJETO PEDAGÓGICO
MAQUIADOR**

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em MAQUIADOR
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde
Carga horária: 160 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Maquiador.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Atuar no segmento de beleza, realizando maquiagens para diferentes ocasiões, utilizando técnicas e produtos cosméticos de maquiagem, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os diversos tipos de pele;
- Aplicar técnicas de maquiagem de acordo com cada cliente;
- Capacitar o aluno a corrigir imperfeições e destacar o que tem de mais bonito através de técnicas de maquiagem;
- Fornecer conhecimento básico e avançado das técnicas de maquiagem profissional;
- Identificar as exigências dos clientes e treinar a postura do profissional para atendê-los;
- Suprir o mercado de trabalho com profissionais qualificados.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Maquiador , na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de cominar as técnicas de maquiagem para os diferentes tipos de clientes; corrigir imperfeições e destacar o que tem de mais bonito através de técnicas de maquiagem; identificar as exigências dos clientes e treinar a postura do profissional para atendê-los; empreender ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento, sabendo manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação será preferencialmente em ambientes como salão de beleza, dentre outros. Além desses espaços, o profissional poderá atuar como autônomo.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Maquiador, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Maquiador, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Empreendedorismo	6 horas
2.	Inglês Técnico	6 horas
3.	Anatomia e Fisiologia da Pele	6 horas
4.	Relacionamentos Interpessoas	6 horas
5.	Ética	6 horas
6.	Higiene e Profilaxia	6 horas
7.	Técnicas de Maquiagem	124 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL		160 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Empreendedorismo	Carga horária: 6 horas
Ementa: Estudo dos princípios da administração, desenvolvendo as habilidades técnicas para o desempenho de atividades administrativas e melhorando o nível das relações interpessoais visando o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras. Conhecimento da História do Empreendedorismo e das oportunidades de negócios advindas deste conhecimento.	
Bibliografia: Chiavenato, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . 5ª Edição – Ed. Campus. Chiavenato, I. Gestão de Pessoas — 2ª Edição – Ed. Campus. Empreendedorismo Corporativo - Migliani, Bob. Como Encantar Seus Clientes . Tradução de	

Marcelo Schild – Rio de Janeiro, Sextante, 2009.

Moran, José Manoel – **Mudanças na Comunicação Pessoal: Gerenciamento Integrado da Comunicação Pessoal, Social e Tecnológica**. São Paulo, Paulinas, 1998. (Coleção: Comunicação e Estudos).

SENAC DR.MG. **Relações Interpessoais – A Alavanca do Desenvolvimento das Habilidades Pessoais e Profissionais** – Marcia Turi Marques / Belo Horizonte: Senac/MG/SEMD. 2004. Editora Senac.

Senge, Peter. **A Quinta Disciplina – O Segredo das Organizações que Aprendem** – 10ª Edição – Editora Best Seller.

Shinyashik, R. **O Segredo das Apresentações Poderosas** – 6ª Edição – Editora Gente.

Manual do Jovem Empreendedor - CJE-FIESP – Comitê de Jovens Empreendedores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP.

Empreendedorismo – Apostila Sebrae.

Disciplina: Inglês Técnico

Carga horária: 6 horas

Ementa: Textualidade, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos na área técnica relacionadas ao curso. Gramática aplicada

Bibliografia:

ESTERAS, Santiago Remacha. Infotech. English for Computer Users. 3ª Edição. Student's book. Cambridge University Press, 2002.

TORRES, NELSON. GRAMÁTICA PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESA: O INGLÊS DESCOMPLICADO. 9ª EDIÇÃO. SARAIVA, 2007.

OLINTO, ANTÔNIO. MINIDICIONÁRIO: INGLÊS-PORTUGUÊS, PORTUGUÊS-INGLÊS. 6ª EDIÇÃO. SARAIVA, 2006.

Disciplina: Anatomia e Fisiologia da Pele

Carga horária: 6 horas

Ementa: Estudo das estruturas que compõem a pele, desde a epiderme até seus anexos. Estudo das funções de cada elemento componente da pele.

Bibliografia:

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. 6ª Ed. Guanabara Koogan- Rio de Janeiro (RJ), 1996.

Disciplina: Relações Interpessoais

Carga horária: 6 horas

Ementa: Conceituação, objeto de estudo e etimologia da Psicologia. Subjetividade. Liberdade. Conduta humana. Psicologia no âmbito profissional.

Bibliografia:

BOCK, Ana Bahia. Psicologia Fácil. São Paulos: SARAIVA, 2011.

Disciplina: Ética

Carga horária: 6 horas

Ementa: Concepção da ética, suas interpelações e uso no cotidiano. Legislação profissional. Código de ética.

Bibliografia:

ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina.** São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos: v. 1).

SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

Disciplina: Higiene e Profilaxia

Carga horária: 6 horas

Ementa: Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada Maquiador na prevenção e controle das infecções.

Bibliografia:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância Epidemiológica. 2008.

COLVERO, Luciana de Almeida et al. Família e doença mental: A difícil convivência com a diferença. **Revista Esc. Enfermagem USP**, nº. 2, v.38, p: 197-205. 2004.

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS. **Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)** 3º ed. 1999.

FILHO, Sérgio Ricardo Penteado et al. Anti-sepsia. In: ____ **O hospital.** Enfermagem Procedimentos e Protocolos. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 7 pg. 96-104.

FILHO, Sérgio Ricardo Penteado; SOUZA, Virgínia Helena Soares. Infecções hospitalares mais comuns. Vigilância Epidemiológica. In: **O hospital.** Especialidades – Procedimentos médicos e de enfermagem. 7ª ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real LTDA. 2007. cap. 13 pg: 164-170 e cap. 14 pg. 172-178.

FORTES, Margarete Rose Sampaio. **Enfermagem na Promoção dos cuidados Primários na Saúde Pública.** Editora Everest CIA Ltda. SP, 2002. p. 109-110.

GUIMARÃES, Carvalho e Silva. **Saneamento básico.** Agosto/2007.

IZAC, Daniela Dutra. **Principais passos para a correta higiene dos alimentos.** Secretaria de recursos humanos do senado federal. Brasília, DF, 2007.

LUCCHIN, Lílian Regina Wile; MOZACHI, Nelson, Limpeza e Desinfecção de Áreas Hospitalares. Limpeza e Desinfecção de Unidades especiais. Resíduos hospitalares. In: ____ **O Hospital.** Procedimentos técnicos. 7º ed. Curitiba/PR. Editora Manual Real Ltda. 2007. cap. 43. pg. 550-604. cap. 44 pg. 604-605 e cap. 46 pg. 686-706.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário de vacinação.** 3. ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de rede de Frios**. 3 ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001, 80 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Higiene dos alimentos**. ANVISA – Legislação – Portarias. Portarias SVS/MS nº 326, de 30 de julho de 1997.

MOZACHI, Nelson et. al. Cuidados gerais. In: **O Hospital**. Rotinas de Enfermagem. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 4 pg. 41-54.

Disciplina: Técnicas de Maquiagem

Carga horária: 124 horas

Ementa: A história da maquiagem ao longo dos tempos. kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios).Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele – passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos.Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs / blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar ,tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face – correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo. Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita. A pele nas várias idades.

Bibliografia:

O BOTICÁRIO. MAQUIAGEM – BY FERNANDO TORQUATTO.

TORQUATTO, Fernando. Editora: Posigraf. Categoria: Artes/Moda.

SPENCER, KIT Editora: Marco Zero Categoria : Artes/Moda

DE BEM COM O ESPELHO – AUTO MAQUIAGEM

SALAZAR, ALICE Editora: Belas Letras Categoria: Artes/Moda. MAQUIAGEM – 11ª ED.

MOLINOS, DUDA Editora: Senac São Paulo Categoria: Artes /Moda.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada

ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Maquiador do Eixo Tecnológico: Produção Ambiente e Saúde, Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em : <http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas>. Acesso em: 30 maio 2013.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.